

CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DISCIPLINA: **MFT0165 - Cinesiologia Aplicada a Terapia Ocupacional**

CASO CLÍNICO - CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL 2

Paciente M.C.S., sexo feminino, 8 anos, com quadro de paralisia cerebral espástica, acometendo o membro inferior direito (monoplegia), apresentou-se ao setor de terapia ocupacional, acompanhada de sua mãe para melhorar e adaptar as suas atividades de vida diárias. No momento, a paciente encontra-se com a musculatura do membro inferior com hipertonia de extensores (rígidas), adotando uma postura em equino (fica em extensão de tornozelo). Ela tem se queixado de dor no antepé, local onde ocorre o apoio no chão, e na região anterior e lateral do tornozelo acometido, além de sofrer muitas quedas enquanto brinca, principalmente quando corre, tropeçando ou se desequilibrando. Quando fica em pé, mantém uma inclinação da pelve à esquerda, joelho em hiperextensão e complexo tornozelo/pé em extensão e adução. Enquanto está em pé, ao solicitar uma flexão do joelho, ela não consegue manter a postura e acaba voltando para a hiperextensão. Durante a avaliação física pode-se observar a falta de coordenação motora da perna acometida, diminuição da mobilidade de flexão do tornozelo e flexão do joelho, dificuldade para estender o joelho contra a gravidade, além de uma importante escoliose na coluna vertebral.



QUESTÕES PARA CONDUZIR O ESTUDO DO CASO

- 1. Quais as musculaturas mais afetadas (definir se é fraqueza ou encurtamento) dos membros inferiores (joelho e tornozelo), de forma que as alterações motoras encontradas na avaliação física sejam justificadas? (1.0)**
- 2. Qual a relação entre a postura adotada no complexo tornozelo-pé e a dor que ela sente nos mesmos segmentos? (2.0)**
- 3. Quais são os principais fatores que contribuem para a falta de equilíbrio durante a corrida e o apoio unipodálico? Justifique. (2.0)**
- 4. Por que ela não consegue manter o joelho em flexão enquanto está com descarga de peso sobre o membro e prefere mantê-lo em hiperextensão? (2.0)**
- 5. Existe uma relação entre as alterações do membro inferior com a escoliose que ela apresenta? (2.0)**
- 6. Dê 2 exemplos de brincadeiras típicas de infância nas quais ela poderia ter dificuldade de realizar, explicando o porquê. (1.0)**